

# COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayor e Dr. Custodio Velloso.

| 7.º ANNO | PREÇO DA ASSIGNATURA                                                                                                                              | PUBLICA-SE<br>ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS. | PUBLICAÇÕES                                                                                                                                | N.º 996 |
|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
|          | 12 mezes, com estampilha. . . 25000<br>12 mezes, sem estampilha. . . 15600<br>Brazil, 12 mezes, moeda forte. . 35600<br>Folha avulso . . . . . 10 |                                              | Correspondencias partic. cada linha 40<br>Annuncios cada linha. . . . . 20<br>Repetição . . . . . 10<br>Assignantes, 20 p. c. d'abatimento |         |

## EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser remettida, franca de porte, á administração do jornal—O «Commercio do Minho», rua Nova, n.º 4.

## BRAGA

TERÇA-FEIRA 11 D'OUTUBRO DE 1879

Anniversario natalicio de Henrique V.

Continúa a descripção do modo como por toda a França foi festejado o dia do anniversario natalicio de Henrique V.

### DORDOGNE

O anniversario natalicio do Senhor Conde de Chambord foi aqui celebrado com tanta fé e esperanza, como nas outras cidades francezas. Pela manhã disseram-se muitas Missas nas egrejas de Périgueux; ás sete da tarde teve lugar um banquete de 70 talheres sob a presidencia do snr. conde de Damas. O presidente fez um brinde a El-Rei; o Marquez de Campagne ás glorias e beneficios da monarchia. Depois assignou-se uma mensagem, e os convivas separaram-se dando vivas a El-Rei, á Rainha e ao Pontifice.

### GIRONDE

O dia 29 de setembro foi festejado em Bordeaux com uma magnificencia pouco commum. Assistiram ao banquete 1250 pessoas; a sala estava adornada com muito gosto, lendo-se pelas paredes diversos trechos das cartas que o Real exilado tem dirigido á França. Entre os convivas viam-se lavradores, operarios, fabricantes, em uma palavra, pessoas de todas as condições, fazendo todos unanimes votos pela restauração.

O snr. Carayon de Latour fez um discurso que foi immensamente applaudido.

O snr. visconde de Pelleport Burete fez um brinde ás mulheres francezas e á imprensa realista.

O snr. Avinein, chefe de uma officina, fez um brinde, explicando a razão porque elle era realista, e por que todos os patrões e todos os operarios o deviam igualmente ser.

Por fim o snr. de Batz-Trenquellion, redactor em chefe da «Guienne», leu uma eloquente mensagem ao snr. Conde de Chambord, que foi votada por aclamação no meio do grito mil vezes repetido: Viva El Rei!

«La Guienne» diz que os realistas de Arcachon fizeram celebrar no dia 29, tres Missas: em Notre Dame, em Saint-Ferdinand, e em la Chapelle des Marins, assistindo a todas ellas grande numero de fieis.

### MARNE

E em Chalons-sur-Marne tomaram parte no banquete realista perto de seiscentas pessoas. Toda a imprensa conservadora de Marne estava alli representada.

O presidente, o distincto advogado o snr. Paris, levantou um brinde a El-Rei que foi entusiasticamente applaudido. Fez um discurso, dictado pelo espirito de conciliação que será decerto devidamente apreciado por todos os conservadores. O orador foi frequentes vezes interrompido pelos applausos e pelos vivas a El-Rei.

A's 11 horas da manhã tinha sido dita uma Missa em Sainte-Padentienne.

### MEURTHE-ET-MOSELLE

Já fallámos do banquete realista que teve lugar em Nancy, mas a «Gazette de l'Est» traz-nos hoje mais alguns pormenores. Depois do brinde feito a El-Rei pelo presidente, fizeram-se successivamente brindes a Metz, á França, á imprensa realista, aos realistas da Lorraine, ao descendente dos Reis que reuniram a Alsacia e Lorraine á França, á universidade catholica de Lille e ao Neto de Henrique IV.

Depois foi enviado o seguinte telegramma a Chalons-sur-Marne:

«O banquete de Nancy, unido de co-ração ás invenciveis esperanças do banquete de Chalons, saudá os convivas».

E immediatamente se recebeu a seguinte resposta:

«Os convivas de Chalons, em numero de 676 enviam as suas felicitações aos de Nancy.

Foi assignada por todos os assistentes, e expedida para Frohsdorff, a seguinte mensagem:

«Senhor, os convivas do banquete realista de 29 de setembro, querem antes de se separarem, depositar aos pés de Vossa Magestade a respeitosa homenagem da sua fidelidade, da sua dedicação e de suas esperanças».

### PAS-DE-CALAIS

A' saída da Missa, que foi celebrada em Notre Dame des Ardents, em Arras, foi assignada por muitas centenas de pessoas a seguinte mensagem ao Senhor Conde de Chambord:

Senhor, os realistas do departamento de Pas-de-Calais reuniram-se hoje em Arras, por ser o anniversario do dia 29 de setembro de 1820, para pedirem a Deus proteja Vossa Augusta Pessoa. Depositam a vossos pés, Senhor, a expressão da sua respeitosa amizade, e inabalavel fidelidade á causa, cujo triumpho é o unico meio de restituir á nossa infeliz patria a sua grandeza, a sua prosperidade, assegurando a paz para o futuro.

Mais do que nunca determinados a lutar contra a revolução, que opprime as consciencias, e abala os interesses, empregarão todos os meios legais de que possam dispor, para defender as liberdades da França christã, cuja historia se confunde com as tradições da monarchia legitima.

Dignae-vos, Senhor, acceitar a humilde homenagem de seus esforços e abreviar o tempo da provação.

### PUY-DE-DOME

Lemos na «Gazette d'Auvergne»:

O mesmo grupo de commerciantes e operarios realistas de Clermon, que fez celebrar pela manhã, do dia 29, uma Missa em Saint Genes les Carmes, nos convidou á tarde para assistirmos com alguns amigos a um modesto, mas cordeal banquete de familia.

Escusado é dizer que os brindes a El-Rei e á Rainha foram repetidos.

### BAIXOS-PYRENEOS

Uma Missa, celebrada por occasião do anniversario natalicio do Senhor Conde de Chambord, reuniu na antiga cathédral de Bayonne uma grande multidão de realistas que em suas supplicas pediam

a Deus a volta d'El-Rei para salvar a França.

Assistiram a esta Missa SS. AA. RR. o Senhor Duque de Parma, a Senhora Duqueza de Parma e o Senhor Conde de Bardi, sobrinhos d'El-Rei.

Assistiram tambem SS. AA. os Senhores de Marignan, a condessa Arbelaiz, Henry Poydenot, conde de Lalande, Joaquim Dubrocq, barão de Olce, Marquez de Valdespina, visconde de Orbe, de Langalerie, Laborde Donsseau, Aurich, Perez de Guzman, conde de Faura, conde de Almenere, conde de la Florida, etc., etc.

### HAUTE-SAONE

O «Courrier» de la Haute Saone dá noticia do entusiasmo religioso com que os realistas se dirigiram, no dia 29, á egreja para orar pela salvação da França. Numerosas reuniões e muitos banquetes tiveram lugar na tarde d'aquelle dia. Fizeram-se muitos brindes a El-Rei. Fallou-se da situação actual, dos deveres que ella nos impõe, e da proxima victoria.

### SARTHE

Lemos no «Journal du Mans» de 29: Esta manhã celebrou-se na egreja de Notre Dame de la Conture a Missa anniversaria do nascimento do Senhor Conde de Chambord. Uma extraordinaria concorrencia enchia o templo.

Entre os assistentes notámos empregados de diversas administrações, membros do exercito, da magistratura e do clero; ao lado dos representantes d'esta antiga nobreza do Maine, sempre tão dedicada á causa da justiça e da patria, via-se um grande numero de operarios e de homens do povo. Estes comprehendem, apesar das intrigas e das calumnias, que o glorioso exilado, cujo nascimento hoje celebrámos, é o Rei de todos os verdadeiros francezes, de todos aquelles que amam sinceramente a França, e querem trabalhar, sem um reservado pensamento de egoismo, pela sua salvação.

Em presença dos successos que se precipitam, a volta do espirito publico para as sãs tradições da monarchia legitima accentua-se, graças a Deus, cada dia mais.

A piedosa manifestação d'esta manhã é uma prova.

### VAUCLUSE

Dizem de Avignon em 29 de setembro:

Esta tarde reuniram-se muitos realistas no hotel no Louvre para festejarem o anniversario do nascimento do Augusto Principe, que representa o direito e tem nas suas mãos a salvação da França.

Que alegria, que cordealidade n'esta grande reunião composta pela maior parte de operarios! Deus e o Rei é a sua divisa. Parece que as ultimas provas prepararam e asseguram a volta do Principe que o Céu deu á França, e tem reservado para a salvar e fazer renascer a sua grandeza.

### BOUCHES-DU-RHONE

Lê-se na «Gazette du Midi» de Marselha:

Já hontem fallamos da reunião que teve lugar em casa do snr. Porera. Este banquete era presidido pelo snr. Rostan d'Ancezone, que na occasião competente, levantou um brinde ao Rei. A energia da sua palavra produziu a mais viva impressão nos convivas. Depois de ter feito o quadro das misérias, das ruínas e das

vergonhas da republica, louvou as virtudes d'El-Rei cuja proxima volta salvará a patria dos perigos que a ameaçam.

Na mesma tarde uma outra reunião, quasi exclusivamente de operarios, teve lugar no hotel Provence. Trabalhadores honrados e verdadeiramente esclarecidos do que respeita aos seus interesses e aos da patria, quizeram saudar o anniversario do nascimento do Principe, que tão profundamente tem estudado as questões sociaes. Henrique V assegurará aos operarios, elles o sabem, uma organização menos quimerica e mais proveitosa que a desorganização anarchica dos socialistas. O banquete era presidido pelo snr. Bonfilhon, que fez um brinde ao Rei entusiasticamente applaudido.

No banquete que teve lugar em Pommé, composto na maioria de trabalhadores, offereceram a presidencia ao snr. Marquez de Coriolis, que fez um discurso magnifico, interrompido frequentemente por vivas repetidas a El-Rei.

(Continua)

A felicidade pratica do povo é, e será sempre o thermometro das garantias sociaes: as revoluções politicas estão justificadas todas as vezes que o melhor direito, e melhores leis as exigirem.

Os povos, tem direito de reconquistar os seus foros quando a tyrannia, ou o procedimento dos governos os tiverem atacado.

Ninguém hoje ignora que os povos não são patrimonio dos governos; assim como que, se a opinião não está no poder, o governo não passa de um facto ephemero, e de um sophysma do direito.

Nada é legal nos governos em que falta a opinião, porque nem a tolerancia envolve renuncia de direitos, nem a força é prova de posse consentida.

A força não é um direito, pois que se a victoria a dá, a victoria pôde tirá-la. As revoluções politicas justificam-se, quando um melhor facto, e melhor poder abule o imperio, que tambem pôde mudar pelo espirito e opinião dominante: em qualquer d'estes dois casos ha a revolução operada pelo direito, e a revolução operada pelos principios; quem não está constituido, constitue-se; e quem está mal constituido, reforma-se. Exerce-se um direito e pratica-se um dever.

O principio d'associação politica na actualidade, nem está bem assentado, nem bem definido: a representação binaria destróe a confecção das leis, porque tende a impedi-las: aonde ha duas camaras legislativas não ha legislatura real, e legitima. E' a nossa opinião.

A prerogativa do poder moderador destróe a existencia dos direitos politicos, porque não pôde dizer-se: que não ha direito algum onde todos pôdem ser dissolvidos, ou suspensos. E' tambem a nossa opinião apesar de que muito bons publicistas a combatam.

As accumulações pessoasas destroem a divisão dos poderes: os poderes sómente pôdem dividir-se em abstracto; quando se accumulam em pessoas, estremadas estas, dividem-se aquellas.

Esse dogma de agraciação, e nomeação real, de que tanto se tem abuzado, destróe a independencia das auctoridades: como ha de, ou pôde ser independente, aquelle que é nomeado por graça?

A liberdade do suffragio, que é a verdadeira liberdade politica, geme debaixo da pressão dos protectores, dos pro-consules, da imprensa, e do escrutinio assalariado! Nada é do povo, tudo é do cen-

tro! A mancomunação, o egoísmo, e o odio a todo o homem, a toda a coisa, e a todo o pensamento nacionaes, é, com poucas excepções, o espirito de todos os grupos, quer opposicionistas, quer ministeriaes, quer fusionistas, etc.

Tudo para elles, e por elles! E' o que se tem visto, e está vendo! Tudo em prejuizo da nação, tudo impopular! Ninguém vive para a Patria!

As leis organicas, e regulamentares resentem-se do espirito de reconcentração, e respiram o que devem respirar sendo, como são, o fructo d'empregados publicos, de becas, e de olygarcas!! A pretexto de ordem legal, e da legal ordem, em toda a parte se violam, mais ou menos, as garantias individuas.

Os sophismas, que o espirito doctriinario, e a olygarchia do *Palais-royal* creou para desvanecer a constituição, foram transportados para o nosso paiz, e insuflados nas leis, e nos institutos, que por ali se publicaram, e levantaram; e d'aqui a quebra da segurança publica, e da segurança civil, que tem trazido os governos, e a administração em oscilação permanente.

Não existe o direito de responsabilidade: um bando, ou antes, muitos bandos de ambiciosos, de concussionarios do fisco, fazem estancar em toda a parte a propriedade publica, e particular! E' por isto que as economias não tem passado de uma palavra vã, e de promessa fementida, e que uma geral convivencia financeira de ministerios, e de ministros, de côrtes, de magistratura, e de agiotas parece terem dado as mãos para abysmarem o paiz n'uma crise medonha!

Devoradas as rendas publicas, o que é que se tem feito?! O que ali vemos é um poder de luxo, e de adornos estrangeiros em todos os ramos, e classes do Estado! O que se vê é surgir em cada novo ministerio uma potencia corruptora de agraciações, e de mercês a individuos immeritos! O que ali se vê é levantar necessidades sobre necessidades, forçadas pelas influencias agiotas nas transacções, e em todas as classes!

Aonde nos levarão estes erros e esta conducta?! Certamente, que ou a fazer-nos dependentes ante o mundo, pelo luxo, e pelos esbanjamentos, ou a fazer-nos aulicos pelas honras, e pobres ante a agiotagem, e os usurarios!... E d'ahi vender-nos-hão ao estrangeiro! E d'ahi escravizar-nos-hão ao throno bastardo; e submissos, e timoratos diante da aristocracia do dinheiro!

Sim. Empenhada a nação ao estrangeiro, convertidas as notabilidades, e curvada a propriedade publica e particular aos credores, o paiz tende a sumir-se em juro das praças alheias; o espirito publico encaminha-se a ser absorvido nos turbilhões ministeriaes.

E não se tem olhado para isto! E não o sentem nem o conhecem! Fecham os olhos a tudo, e nem os abrem para a historia sempre patente dos povos!...

A nação está demittida; o que ha é o throno, o functionalismo, côrtes, thesouros, tribunaes, pares, generaes, camaristas, etc. Tudo é dos ministerios! O germen d'estas ruinas está nos homens, e nas coisas: é necessario estabelecer a verdadeira tactica do verdadeiro direito publico, porque o que ali ha está abaixo do pseudo-constitucional.

A Carta é uma caraminhola, e se não absolutamente má, fizeram-n'a pessima! A Carta reconhece um rei com o seu moderador, mas deram-lhe dezeseite intendentes com um poder mixto, policia preventiva e tribunaes excepçionaes!

A Carta contém uma só administração sem provedores, e com o poder municipal; mas adicionaram-lhe setecentos administradores de nomeação regia!

A Carta contém um só thesouro publico com fiscalisações municipaes, mas accrescentaram-lhe muitos erarios com poderes fiscaes, e sem responsabilidade local!

A Carta destruiu a tyrannia pela divisão dos poderes, mas reconstruíram a tyrannia nos poderes tomados, e nas accumulacões!

A Carta sugitava a legislatura ao doel, dando a ordem do dia ao presidente; mas fizeram-n'a escrava do throno dando a presidencia aos aulicos!

A Carta manda economisar, pagar, e dar contas á nação; mas nem se tem economisado, nem pago, nem tomado contas rigorosas!

A Carta afiança a liberdade individual, mas a policia preventiva e mal organiza-

da mata-a! A Carta, ali está: mas a corrupção entrou nas urnas, e o throno tem sido devorado!!

Tinhamos liberdade de menos, disse-ram os homens do poder; e venderam-nos cada rasgo d'ella por um sacrificio nacional!

A Carta pôde ter sido estacionaria no plano, ambigua na lettra, e até quimerica em garantias; mas os que com ella tem jogado são retrogrados em principios, falsos em espirito, e relaxados em consciencia!

José de Freitas Amorim Barboza.

Lisboa, 9 de outubro de 1879.

(Do nosso correspondente)

Foi imponente, e de todo ponto entusiastica a manifestação da grande familia legitima franceza, no dia 29 de setembro. Eram, como sabeis, os annos de Henrique V; e, como nunca, os francezes, sequazes da gloriosa bandeira dos lizes, se ostentaram n'aquelle dia de fausto para os verdadeiros amigos da patria de S. Luiz, ebrios de jubilo, e antevendo já proxima a aurora do dia, em que a França tem de chamar ao throno o Conde de Chambord.

Não foi só a aristocracia realista, foi a classe media, foi a classe operaria, foi o fidalgo, o magistrado, o militar, o burguez, o official mechanico, o negociante, o proprietario, o padre, o lavrador, foi tudo que a França possui de mais nobre, já pela sciencia, já pela virtude, já pelo amor da terra natal, já pela dedicacão a tudo quanto pôde contribuir para a liberdade, e desenvolvimento do paiz. Todos tomaram parte nos festejos commemorativos do dia 29 de 1820.

Talvez me illuda, meu bom amigo, mas nutro a esperanza de que no futuro anno Henrique V receberá em Paris as felicitações nacionaes pelo seu anniversario natalicio.

A republica caminha prestesmente para o seu derradeiro dia; ella mesma cava todos os dias a cova, onde tem de ser soterrada, e se antes a França não disser a sua ultima palavra, os proprios democratas e demagogos serão os algozes, e os coveiros da republica.

E quem occupará então o throno, senão o Rei legitimo?

Mas, se na França tudo está indicando que a restauração é certa, embora tenha de passar antes por novas provações, na Hespanha affonsista os ares toldam-se, e pronunciam grande tormenta. Ali, é facto averiguado, conspira-se muito contra o throno do Affonso. E não são apenas os republicanos, parece que no proprio seio do partido monarchico liberal se trama contra a obra de Martinez Campos, e companhia. Um dos que a situação agora mais teme é o general Serrano. E talvez tenha razão, porque «cesteiro que faz um cesto, faz um cento».

Cá pela côrte não se tracta senão de eleições, e creio que tambem pelo resto do paiz. Tudo mostra que o progressismo não ficará atraz dos seus amigos regeneradores.

A eleição da futura camara provará mais uma vez que esta gente, que se denomina liberal acata tanto a liberdade do voto popular quanto tem respeito o direito de propriedade, e os principios de moralidade, e de religiosidade, sem a manutenção dos quaes o paiz cae, mais ou menos tarde, no abysmo da sua dissolução.

As transferencias não cessam, as demissões das auctoridades administrativas são a monte, as promessas formigam, as offertas de transacções um pouco indecorosas por parte do poder não escasseam; enfim, tudo annuncia que teremos mais outra farça eleitoral, mas adubada com os habituaes escandalos, e revoltantes actos de ascorosa corrupção, com que o liberalismo tem desacreditado o systema que elle aliás proclama o melhor dos systemas possiveis.

Para que os vossos leitores saibam que padres ha nesta capital exercitando o officio parochial, dir-lhes-hei que foi prégar a uma das egrejas d'esta cidade, ha cerca de 15 dias, um dos parochos de Lisboa, e quando lhe offereceram a gratificação, repelliua, porque não aceitava *esmolas* de cinco mil reis!

Todavia, passados dias, mandaram-lhe a casa os taes cinco mil reis e lá ficaram, a despeito de ter dito que os dessem aos pobres.

E' inutil dizer que o tal parochos é liberal, e porisso não commento.

Lá está o general Talaia a contas com o commandante de caçadores 12, e diz-se que tem encontrado *cousas*, e *lousas* só triviaes nesta epocha de rasgada moralidade liberal.

Quem começou pelo roubo sacrilego não podia deixar de produzir discipulos, que muito honrassem a escola. Elles, ali estão a proclamar o aproveitamento das licções, e dos exemplos.

Parece, comtudo, que o ministro da guerra é uma das excepções honrosas.

Falla-se na demissão do José Paulino, e que a *casa real* lhe concederá uma mezada para alimentos. Veremos o que sahe.

Tambem ouvi que Fontes fôra, no domingo, entusiasticamente victoriado, no Seixal, pelos assobios, e gritas descompontas dos progressistas. Não averigui ainda se a nova é certa. Se assim foi, haveis de confessar que é uma bem triste demonstração do espirito de tolerancia, e fina educação dos granjolas. Mas não penseis que digo isto porque seja mais amigo da regeneração do que do progressismo. E' tudo o mesmo, embora a regeneração conte no seu seio maior numero de renegados, e transfugas dos arrriaes da legitimidade do que os progressistas, os quaes tem tambem a seu soldo um ou outro vil desertor.

No circulo 93 repete-se a mesma lucta da ultima eleição, quando houve empate. Os candidatos são os mesmos: Elias, Pires de Lima, e Barros e Cunha. Este apoiado pelo governo, e pelo corrillo avilista; o segundo por muitos progressistas, e alguns realistas, que entendem que a posição logica do partido é de opposição ao poder. O Elias é tambem apoiado por progressistas, e não sei se por algum regenerador, e republicanos. Não asseguro.

O que sahirá de tudo isto? Sabel-o-hemos no dia 19 á noite. Estou, porém, inclinado a que nenhum dos aspirantes vencerá.

Domingo haverá corridas no hypodromo; terminará a feira de Belem, e o escandalo da barraca protestante. Talvez vá para o Campo Grande. O protestantismo está agora no seu tempo. A propaganda é cada vez mais acceza, e mais escandalosa. Entretanto o governo por obediencia á carta, dorme, se não tripudia ao som dos hymnos lutheranos, e calvinistas.

E assim iremos, caro amigo, até que a nação diga, como fallam os povos, resolvidos a esmagar a oppressão, que a hora chegou.

Hontem foi, no palacio da Ajuda, a cerimonia da imposição do barrete cardinalicio ao Em.<sup>mo</sup> Nancio. Depois houve *lunch*. Os coches que formavam parte do prestito eram quasi indecentes. Se fôra para obsequiar algum principe liberal mandarlhe-hiam os trens mais opulentos que ha nas cocheiras *reaes*. Era porém o representante do Papa, e este para a liberdade está no ultimo lugar.

Todo vosso

A.

## GAZETILHA

**Chronica Religiosa** —A'manhã:—Festa de Santa Thereza no Carmo, e no convento das Therezas.

Começa a novena de S. Raphael.

**Optimo**.—Segundo um telegramma enviado em Paris ao diario de Madrid «La Fé», tres amnistiados da *Communa* apresentam-se candidatos para o Conselho municipal de Paris, e crê-se que serão eleitos.

O que não teremos de ver ainda?

**Roubo sacrilego**.—Foram presos em Villa Verde um homem e uma mulher que tinham roubado varios objectos de ouro em uma egreja d'aquelle concelho.

**Jornal de Viagens**.—O n.º 20 d'este formosissimo semanario d'instrucção e recreio contém as seguintes materias:

**Texto**: Viagens ao paiz do algodão e do ouro: O caminho de ferro do Pacifico.—A vida selvagem: O espião.—Historia dos piratas, corsarios e negreiros.—Aventuras de terra e mar: O vulcão nos gelos.—As grandes caças: A' caça dos elephantes.—Pelas regiões longinquas: O domador de serpentes e o caçador de panteras.—Viagens celebres: As regiões polares.

**Chronica**: Uma exploração nas pequenas Antilhas.—Diamantes.—A população da India.—A deportação para a Siberia.—Geographia physica do oceano.

**Illustrações**: A vida selvagem: O espião.—Historia dos piratas: Dragut e Giovanni Doria.—O caminho de ferro do Pacifico atravessando uma quebrada.—Viagens celebres: Principiou a distribuição dos presentes.

**O telectroscopio**.—Lê-se no «Comercio do Porto» do dia 7:

Somos informados de que o notavel apparelho physico d'este nome, de que demos noticia em a nossa folha de sabado, e que os jornaes estrangeiros annunciam como uma novidade scientifica inesperada, não deve assim ser considerado entre nós, onde um professor laborioso, um distinctissimo filho da universidade cuida ha bastante tempo da sua realisação.

Este professor é o snr. dr. Adriano de Paiva de Faria Leite Brandão, lente de physica da academia polytechnica d'esta cidade, o qual vae em dois annos que publicou no *Instituto* de Coimbra um desenvolvido artigo sob o titulo de «Telephonia, telegraphia e telescopia», em que o novo instrumento era concebido de um modo inteiramente semelhante áquelle porque é agora annuciado.

A' vista d'elle, a prioridade da invenção, sobretudo no que n'ella ha de mais importante—a applicação do *selenio*—não pôde com justiça deixar de ser considerada portugueza, constituindo assim uma gloria para o distincto academico, e para o bom nome portuguez, em geral.

E' muito possivel que o trabalho do snr. dr. Adriano de Paiva, publicado ha tanto tempo, não fosse desconhecido do constructor francez, que, comtudo, nem mesmo chega a mencionar o nome do sabio professor portuense.

Bom será que um estrangeiro se não aproveite, em tão util invento, do que um professor portuguez applicado conseguiu pelo seu trabalho e pelo seu talento, escondendo o nome que cooperou para obra de tanta monta.

Que a prioridade da apresentação da ideia fundamental da telescopia electrica pertence ao snr. dr. Brandão prova-o de sobejo o texto e a assignatura do artigo do *Instituto*, a que já acima nos referimos.

Oxalá de futuro se não perca mais essa gloria que o nome portuguez pôde conseguir no campo da sciencia.

Temos tambem informações de que até ainta ha pouco se não conheciam ideias de uma invenção d'este genero no estrangeiro.

**A embocadura do Obi**.—O governador da Siberia occidental submetten á apreciação do governo russo o projecto de construcção de um porto na embocadura do Obi.

E' considerada de grande importancia esta obra para o regular e commo movimento de exportação de cereaes dos vastos e fertes valles do Obi, do Irtysch, e do Ischim, combinada com o estabelecimento de um serviço de barcos de vapor no Irtysch.

Cerca de 50 d'estes barcos navegam já no Obi, de Towsk a Tjumen, ponto d'onde parte o caminho para Jékatermburg, Irbit, Kasan e Nischnu Nowgorod.

**Armada ingleza**.—Vem n'um diario estrangeiro a seguinte enumeração da marinha de guerra ingleza: Possui a Inglaterra 51 navios couraçados, dos quaes 7 estão a construir-se; 126 chalupas canhoneiras a helice; 41 corvetas a helice; 26 navios de linha; 17 fragatas; 5 hiates; 11 avisos; 2 brigues; 37 chalupas; 5 schooners; 26 embarcações de armação distincta; 4 navios-torpedos e 19 navios-escolas.

O pessoal empregado na armada consiste em 2:889 officiaes, 47:117 marinheiros e 14:000 officiaes e soldados de artilheria e infantaria.

**Exploração de Pompeia**.—As excavações em Pompeia, durante as festas do decimo oitavo centenario da sua destruição, foram muito fructiferas, segundo diz o «Evening Star».

A casa explorada pelos carabineiros italianos foi habitada por um negociante de cereaes. Encontraram-se saccas, balanças e muitos objectos de arte.

Descobriram-se tambem os esqueletos dos proprietarios da casa, e de um gato que morreu ao mesmo tempo que seus donos, e o de uma ave que viera de fóra em busca de refugio.

**Monumento da Restauração**.—Segundo noticiam de Lisboa, espera-se inaugurar, alli, no 1.º de dezembro, o monumento destinado a commemorar a gloriosa revolução de 1840.

Está-se armando o apparelho que ha-

de guindar as pedras que formam o obelisco.

A comissão contractou com os snrs. Simões d'Almeida e Alberto os modelos das duas estatuas, que hão-de ornar o pedestal, e que representam a Victoria e a Liberdade.

Cada um d'estes artistas receberá pela sua obra 1:400\$000 reis.

O governo prometteu dar o bronze necessario para a fundição d'estas estatuas.

**Conselho de districto.**—Em sessão de 9 o conselho de districto resolveu os seguintes negocios:

Foi o conselho de parecer que estava nos termos de ser approved o estatuto da irmandade da Senhora do Allivio, do concelho de Villa Verde.

Mais foi de parecer que estavam nas circunstancias de serem approved os orçamentos das seguintes corporações, respeitantes de 1879-1880: *No concelho de Amares*, da Senhora de Pilar, da freguezia de Seramit; *no concelho de Esposende*, do Santissimo Sacramento, da freguezia de S. Paio d'Antas, e da Senhora do Rosario, da freguezia de Genezes; *no concelho de Guimarães*, da Senhora do Carmo, e da Senhora da Misericordia, da cidade de Guimarães, e da Senhora das Chagas, da freguezia de Santa Maria d'Infias; *no concelho de Famalicão*, da irmandade da Misericordia; *no concelho de Villa Verde*, da irmandade das Almas, e S. Martinho, da freguezia de S. Paio do Pico.

Approvou as seguintes contas do concelho de Braga:

Da confraria de Santo Antonio da freguezia de Pousada, respeitantes a 1867-1868 até 1877-1878: da confraria do Santissimo Sacramento, da freguezia de Santa Lucrecia, de 1871-1872 até 1877-1878: da confraria do Santissimo Sacramento, da freguezia da Sé Primaz, respeitantes a 1843-1844 até 1877-1878.

**Paciencia de sabio.**—O doutor allemão Moelins conta o seguinte caso:

Metti um grande bocal de vidro dentro de um viveiro de peixes. Para dentro d'esse bocal lancei um lucio.

No viveiro havia uma grande quantidade de peixes pequeninos, chamados cadoses, e pelos quaes os lucios são doudos.

Todas as vezes que os peixitos passavam pela proximidade do bocal, o lucio atirava se lhes soffrego, mas era-lhe impossivel, porque encontrava sempre entre si e a presa apeteçida um obstaculo invencivel.

Durou isto coisa de seis mezes.

O doutor tirou depois o lucio, e deitou-o ao viveiro na companhia de outros peixes, e notou que o animal comia glotonamente todos os outros peixitos, e que passava sempre com um certo respeito pelos cadoses, como se os julgasse encantados e invenciveis.

**A profundidade do oceano.**—O commandante W. Scheley, da marinha dos Estados-Unidos, effectuou ultimamente uma serie de sondagens entre S. Paulo de Loanda e o Brazil, passando pela ilha de Santa Helena.

A maior profundidade que se achou entre esta ilha e a costa de Africa é de 5:000 metros, e entre Santa Helena e o Brazil é de 6:000 metros.

**Remedio para os callos.**—Um excellentissimo remedio para os callos:

Corte-se uma rodella de limão, e applique-se ao deitar sobre o callo, de forma que durante a noite se não possa deslocar.

No dia seguinte, pela manhã, apparecerão todas as excrecencias que antes eram duras e com um canivete poder-se-hão cortar, ou mesmo com a unha, sem se sentir a minima dor.

**Fratricidio.**—Dizem da Fronteira que no dia 28 do mez passado, na villa da Figueira, concelho d'Aviz, o menor Antonio Martins, de 16 annos, assassinou seu irmão José, de 23 annos.

O assassino (tão novo e já com a indeleavel mancha do crime de Cam!) foi preso e remettido para a cadeia civil da comarca.

## APPELLO AOS CATHOLICOS

A Associação de JESUS, MARIA E JOSÉ, erecta na cidade do Porto, com o fim de abrir escolas gratuitas para educação de meninos pobres, de ambos os sexos, vendo-se obrigada a deixar o edificio onde se acham funcionando, em Villa Nova de Gaya, as duas escolas, uma de meninos e outra de meninas, resolveu em sessão de 14 de setembro do corrente

anno de 1879, mandar construir uma casa apta para receber as duas mencionadas escolas.

Já lhe foi dado, para este fim, terreno por pessoa caritativa; mas fallecem-lhe meios pecuniarios para levar ao cabo obra tão util á humanidade.

A Associação confia muito nos sentimentos generosos dos snrs. associados e mais pessoas amantes da humanidade que a coadjuvarão de bom grado em uma empreza que tem por fim arrancar da ignorancia e do vicio a tantas creanças que, sendo bem educadas, podem vir a ser bons cidadãos e prestar relevantes serviços á sociedade.

A subscrição fica aberta na redacção d'este jornal.

**A's almas caritativas.**—Recomendamos e muito ás pessoas caritativas a desventurada Maria José da Silva, moradora na rua dos Sapateiros, n.º 7. Vive em extrema penuria, e padece de doença incuravel.

**A' caridade publica.**—Muito recommendamos ás pessoas caridosas o infeliz Antonio Marques da Costa, morador na rua de S. Miguel-o-Anjo, casa n.º 4, 3.º andar, que se acha na maior necessidade e doente, vivendo só da caridade das pessoas que o soccorrem com alguma esmola.

**A' caridade publica.**—Recomendamos ás almas caridosas Anna Joaquina, de 8 annos de idade, que está entevada ha 8 mezes. Vive em penuria extrema. Mora atraz do Theatro, n.º 14.

## ULTIMAS NOTICIAS

Lisboa 11.—Nomeados juizes de direito, de Mertola, Alexandre Campos Paredes; de S. Jorge, Francisco José Medeiros; de Santa Maria, Manoel Ferreira Portella.

Transferidos os delegados do procurador regio, o da Pesqueira; Miguel Horta, para Ancião; o de Ancião, Luiz Dias, para Montemor-o-Velho; o d'esta, Rebello Velloso, para a Pesqueira; o de Fornos d'Algodres, Oliveira Pires, para Ilhanha; o d'esta, Brito Cicio, para Celorico da Beira, e o d'esta, Vaz Madureira, para Fornos.

Creada uma conservatoria na comarca de Vieira.

Nomeado conservador d'esta comarca o snr. Joaquim Gonçalves.

Na Bolsa venderam-se: 8 obrigações do Banco Ultramarino 48\$000; 8 da companhia das aguas de coupons a 87\$000; 41 prediaes de assentamento a 92\$200; 30 de coupons dos caminhos de ferro do Minho e Douro a 91\$500 reis; 26 do emprestimo para a compra de navios de guerra a 89\$000.

A alfandega rendeu a quantia de reis 17:658\$580.

Paris 10.—Chegou a Cannes a imperatriz da Russia.

Londres 9.—Hontem, n'um banquete, em Dublin, lord Northcoth declarou que a Inglaterra não pôde consentir que outro paiz domine a politica do Afghanistan.

O «Times» recommendou ao governo que dê severa lição ás populações afghans.

O «Standart» diz que dous navios inglezes permanecerão em Rangoon para proteger os interesses da Inglaterra.

O consul chileno em Londres recebeu um telegramma do Banco-Eduard, de Valparaíso, em data de 8 do corrente, annunciando que os chilenos capturaram o couraçado peruano «Huascar».

Vienna 9.—Um rescripto imperial acceta a demissão do conde Andrassy e nomeia o barão de Aymerle embaixador de Roma, ministro dos estrangeiros e presidente, e ministro commum da casa imperial.

Buenos-Ayres 9.—Um despacho directo da Agencia Havas, de Valparaíso, confirma a noticia da captura do monitor peruano «Huascar» pelos chilenos, em Mejillones.

Londres 10.—Assegura-se que as tropas na Irlanda serão reforçadas com um regimento de cavalleria e dous batalhões de infantaria, por causa dos attentados contra os proprietarios. A agitação tem augmentado.

O «Times» assegura que a entrevista de Andrassy e Bismark, em Vienna, versou sobre o meio de conservar a Russia nos limites do tratado de Berlim.

Bismark apoiou os desejos e intenções da Italia.

Corre o boato, mas nada o confirma, de que toda a esquadra peruana foi capturada.

Os colonos de Colorado pedem protecção contra os indios.

De futuro os christãos serão admittidos no exercito turco.

Cork 10.—Os chefes da agitação irlandeza contra a propriedade rural pedem a coadjuvação dos irlandezes em todo o paiz contra as pessoas dos proprietarios.

## AGRADECIMENTOS

Antonio Luiz Rodrigues e sua mulher Rosa de Faria Rodrigues, summamente penhorados com as provas de sincera amizade que, na sua dor, lhe testemunharam tantos cavalheiros, senhoras e revd.ºs ecclesiasticos, cumprimentando-os e assistindo ao *Laudate et Responso* que na egreja de Santa Cruz se cantaram em a tarde do dia 5 do corrente, suffragando a alma innocente de sua filha Margarida, a todos veem por este meio protestar seu eterno reconhecimento e intima gratidão. (2659)

Os abaixo assignados, veem por este meio á imprensa agradecer, em extremo penhorados, as immensas finezas e favores com que foram honrados por muitos illm.ºs e exm.ºs snrs. e senhoras por occasião do sentido fallecimento e funeral de sua muito presada mãe e sogra Anna Maria de Jesus da Silva. A todas as pessoas, asseguram o seu grato reconhecimento, não esquecendo os reverendissimos sacerdotes, o illm.º snr. João Fajardo e mais snrs. da sua capella, que concorreram gratuitamente para que o dito funeral fosse feito na altura do respeito que os doridos consagram á memoria da saudosa finada. A todos os obsequios de tão subido apreço protestam os signatarios o seu tão sincero como grato reconhecimento.

Manoel Bernardino da Cunha e Silva  
João Augusto da Cunha  
José Antonio da Silva Gomes  
Maria José da Cunha e Silva Gomes  
Anna Cazimira da Cunha e Silva  
Rita Angelino da Cunha e Silva  
Gertrudes Maria da Encarnação da Cunha e Silva. (2662)

## ANNUNCIOS

### EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio de Ribeiro, correm editos de 30 dias a citar e chamar todas as pessoas incertas e quaesquer credores ou legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca que porventura tenham algum direito á herança do finado João Antonio Gonçalves da Silva, solteiro, de maior idade, morador que foi no logar d'Aldeia, freguezia de Navarra, d'esta mesma comarca, para que no predicto praso o venham deduzir e allegar no inventario a que pelo fallecimento do mesmo se anda procedendo por este juizo e cartorio do predicto escrivão, sob pena de, á sua revelia, se seguirem todos os mais termos e ser afinal julgado por sentença.

Braga 28 d'agosto de 1879.

O escrivão

João Marcos d'Araujo Ribeiro.

Verifiquei a exactidão.

(2663) Adriano Carneiro de Sampaio.

Na rua de S. Vicente n.º 69 mora uma snr.ª que ensina a fazer flores e todas as tintas necessarias; ensina tambem a costurar, a bordar e tudo mais que fór necessario aprender. (2657)

Quem quizer comprar uma casa e cirado, sita na praia d'Apulia, póde dirigir-se a casa do fallecido Antonio Moreira Cardoso, no logar da Praia; tracta-se na mesma casa, desde o dia 10 até ao dia 22 d'outubro, do meio dia ás tres horas da tarde. (2660)

## ARRENDAR-SE

Uma casa de dois andares com pequeno quintal e agua, na rua de S. Geraldo, n.º 20. Trata-se na mesma rua n.º 17. (2623)

## EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Braga

Faz saber, que desde o dia 9 do corrente mez estará aberto o cofre Municipal d'este Concelho, por trinta dias successivos (exceptuados os sanctificados), desde as nove horas da manhã até ás duas e meia da tarde, para a cobrança voluntaria da contribuição directa do 2.º semestre de 1879, cujo praso findará em 15 de novembro proximo futuro indefectivamente.

Os que não satisfizerem suas collectas dentro do prazo indicado, ficam sujeitos ás mesmas penas estabelecidas para as da Fazenda Publica; serão relaxados administrativamente, e terão de pagar mais as custas da execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou affixar este edital, e outros do mesmo theor, em todas as parochias.

Braga 3 de outubro de 1879. E eu Antonio Manoel Alves Costa, Escrivão da Camara o subscrevi.

O presidente

Joaquim José Malheiro da Silva.



## NOVO HORARIO.

O abaixo assignado participa ao publico que o seu carro que sae de Orís para Braga ás 5 horas da manhã, e que volta de Braga ás 3 da tarde, principia a sair no dia 10 do corrente ás 5 horas da manhã, chega a Braga ás 9, volta de Braga ás 2 horas da tarde, chega a Orís ás 5.

Pico de Regalados 8 de outubro de 1879. (2632) Alexandre José Pereira Calheiros.

## ALUGAR-SE

Os altos da casa da rua do Campo, n.º 22, com bons commodos para uma numerosa familia, agua encanada e bellas vista. Quem pretender dirija-se á mesma. (2357)

## XABREGAS

Rapé Meio grosso, botes de 250 gr. 400  
Rapé Cruz Malta » » » 450  
Rapé Secco » » » 600

## LEALDADE

Rapé Meio grosso, botes de 250 gr. 300  
Rapé » 1.ª » » » 350  
Rapé Cruz Malta » » » 350  
Rapé Secco » » » 300  
Rapé Vinagrinho » » » 300

## TABACARIA

50—Rua do Carvalho—50

## BRAGA

(2647)

## AOS SNRS. PROFESSORES

No Collegio Academico de N. Senhora de Guadalupe, abre-se no dia 20 de outubro, um curso destinado aos snrs. professores que desejarem habilitar-se competentemente no methodo de leitura do snr. dr. João de Deus. Este curso é regido pelo director do collegio, João José Alves d'Araujo. (2654)

## DESPEDIDA

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro e faltando-lhe tempo para se despedir de seus amigos, o faz por este meio, pedindo a todos o desculpem de semelhante falta, e lhes offerece o seu limitado prestimo n'aquella cidade. (2655) Guilherme Baptista Lopes.

Na rua do Campo n.º 22 vende-se ba-  
ga de sabugueiro, legitima do Douro, por  
preços commodos; a quem a pretender,  
dirija-se á mesma casa. (2640)

## CONSULTORIO DE CIRURGIA

### E MECHANICA DENTAL

J. M. Pinheiro

### CIRURGIÃO DENTISTA

DA ESCOLA AMERICANA

Mudou a residencia da rua do Campo  
para a rua dos Chãos n.º 39—Braga.  
(2645)

### ALUGA-SE

Uma boa morada de casas com dois  
andares, sita na rua do Anjo, n.º 20 e  
20 A.

Está encarregado de a mostrar e tra-  
tar do aluguel o snr. Oliveira, aferidor,  
morador na mesma rua n.º 22. (2547)

### HERANÇAS E DIVIDAS

Compram-se direitos e acções a heran-  
ças e dividas; ou liquidam-se por conta  
dos interessados abonando-se-lhe as des-  
pesas sendo necessario.

Braga—Rua dos Pelames 24. (2648)

### CAMBIO CASA FELIZ LOTERIAS

Tem distribuido esta casa cerca de  
2.000.000\$000 em premios no paiz e Brazil.

O cambista Antonio Ignacio da Fonse-  
ca, rua do Arsenal, 56 e 58, com filial  
no Porto, Feira de S. Bento, 33, 34 e 35,  
faz sciente ao respeitavel publico que tem  
sempre nos seus estabelecimentos variadis-  
simo sortimento de bilhetes e suas divi-  
sões das loterias portugueza e hespanhola.

Satisfaz todos os pedidos das provin-  
cias, ilhas, ultramar e Brazil, com promp-  
tidão e diminutas commissões, quer se-  
ja para jogo particular ou para negocio.  
Nas terras onde não tenha ainda corres-  
pondente accieita para seu agente qualquer  
cavalheiro estabelecido que dê boas refe-  
rencias. Os vendedores teem boas vanta-  
gens, sendo uma d'ellas o poderem re-  
cambiar, o que não tenham vendido, até  
á vespera do sorteio. E' negocio que tem  
tudo a ganhar e nada a perder. Envia em  
tempo listas, planos e telegrammas.

O 2.º sorteio, é o da loteria de Ma-  
drid, no dia 17 de outubro.

O premio grande é de 28.800\$000  
reis e os premios minimos são de 108\$000  
e 72\$000 rs.

Os preços dos bilhetes e fracções d'es-  
ta loteria são os seguintes: bilhetes in-  
teiros, 11\$600; meios, 5\$800; quintos,  
2\$320; decimos, 1\$160; fracções de 600,  
480, 240, 120 e 60, e dezenas de 6\$000,  
4\$800, 2\$400, 1\$200 e 600 rs.

O 3.º sorteio, é o da loteria portu-  
gueza, a 22 de outubro.

O premio grande é de 8:000\$000 rs.

Os preços dos bilhetes e fracções d'es-  
ta loteria são os seguintes: bilhetes in-  
teiros, 4\$800; meios, 2\$400; quintos, 1\$200,  
oitavos, 600; fracções de 520, 440,  
330, 260, 220, 130, 110, 65, 55, 45 e  
30 rs.

Os pedidos das provincias são satisfei-  
tos na volta do correio.

Chamamos a attenção do publico para  
um ponto importante. As fracções da nos-  
sa firma, tem um pertence muito mais  
vantajoso para o jogador, que o das ca-  
sas das provincias. Por exemplo: em uma  
fracção da nossa firma do preço de 600  
reis em qualquer sorteio ordinario da lo-  
teria de Madrid, toca-lhe na sorte grande  
1:100\$000 reis. Em igual fracção, com  
qualquer dos premios minimos toca-lhe  
4\$500 ou 3\$000 reis. Consideramo-nos, em  
ramo de loteria, um dos primeiros. O que  
esperamos é a continuação do favor pu-  
blico e em especial dos que não vivem  
nas duas principaes cidades. Os premios  
são pagos á vista das competentes listas.  
Querendo, os possuidores dos premios, po-  
dem receber-os nas suas localidades, por  
meio de remessas de letras ás ordens so-  
bre os recebedores das comarcas. Rece-  
be-se em pagamento dos pedidos sellos do  
correio, valles, ordens sobre qualquer pra-  
ça ou como melhor convier aos freguezes.

Pedidos ao cambista Antonio Ignacio  
da Fonseca, rua do Arsenal, 56, 58 e 60,  
Lisboa, ou Feira de S. Bento, 33, 34 e  
35, Porto. (2529)



## FERRO BRAVAIS

Adoptado em todos os Hospitais. Recomendado por todos os Médicos.

Contra a ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, FRAQUEZA, PERDAS BRANCAS, etc.

O Ferro Bravais (ferro liquido em gotas concentradas) é o unico  
exempto de qualquer acido; não tem cheiro nem sabor, não produz  
prisão do ventre, diarrhea, irritação nem cança o estomago; alem d'isto  
é o unico que não faz os dentes pretos.

E' o mais economico de todos os ferruginosos, pois que um frasco dura um mez.

Deposito geral em Paris, 13, rue Lafayette (Perto da Opera), e em todas as Pharmacias.

Desconfiar-se das imitações perigosas e exijir a marca de fabrica que vae juncta.

Envia-se gratis a quem o pedir por carta franqueada, um interessante folheto sobre a Anemia e o seu tratamento.

Deposito no Porto, Ferreira & Irmão, e nas principaes pharmacias do reino.



## VELOUTINE CH<sup>les</sup> FAY

POLVO DE ARROZ ESPECIAL PREPARADO COM BISMUTO

INVISIBLE Y ADHERENTE, dá al oútis frescura y trasparenca.

INVENTOR CHARLES FAY, 9, RUE DE LA PAIX, PARIS

Se vende en las Farmacias, Perfumerias, Beluquerias y tiendas de quincalla.

Desconfiar de las falsificaciones.

## PEDIDO

A Meza da Santa Casa da Misericor-  
dia, de Braga, tendo em consideração  
a avultadissima despeza que está custan-  
do o fornecimento de pannos e fios para  
o curativo de feridas no Hospital de S.  
Marcos, empenha n'este acto de caridade,  
a devoção de seus concidadãos.

O escrivão

Laurenço da Costa G. Pereira Bernardes.

### Consultorio Medico-Cirurgico

10—RUA DE S. JOÃO—10

Alfredo Passos ouve de consulta to-  
dos os dias do meio dia ás 2 horas da  
tarde. Faz operações de grande e peque-  
na cirurgia. Especialidade—partos. (2617)

### COLLEGIO DO BOM SUCESSO

N'este collegio, em Villa Nova de  
Gaya, ao pé da ponte pensil, admittem-  
se alumnos internos d'ambos os sexos,  
por 6, 7 e 8 mil reis mensaes, confór-  
me as edades. O ensino da leitura é pelo  
systema de João de Deus. Dirigir ao di-  
rector M. J. G. de Mello. (2554)

### INJEÇÃO BRAGA.

Esta maravilhosa injeção, como cal-  
mante, é a unica que não causa apertos  
d'uretra, curando todas as purgações ainda  
as mais rebeldes como muitas pessoas o  
podem attestar.

Deposito em Braga na pharmacia Bra-  
ga—Esquina de Santa Cruz—40  
Porto—Cardoso—Praça de D. Pedro—  
113. (2631)

### Fabrica a vapor de fundição de ferro e metaes

Travessa de S. João—Braga.

N'esta fabrica, unica na provincia do  
Minho, fabrica-se toda a qualidade de  
obra, tanto de ferro como de metal. O  
proprietario da mesma não se tem pou-  
pado a sacrificios para poder elevar este  
melhoramento de industria á altura de  
poder competir em tudo com as fabricas  
de igual genero do Porto e outras loca-  
lidades, pois que no seu estabelecimento se  
fazem obras de todos os tamanhos e quali-  
dades pelos preços que possam ser encontra-  
dos no Porto.

N'esta fabrica fundem-se peças de pezo  
de 5:000 kilos e maiores, sendo preciso,  
achando-se já muitas obras fundidas, avul-  
sas, como são: buxas para eixos de carrua-  
gens, moinhos para moer tintas, pés para me-  
zas de marmore ou de madeira, bancos  
para jardins, bombas de qualquer pres-  
são até á altura de 200 palmos, grades  
para sacadas ou jardins, columnas e con-  
solas para lampeões, prensas para copia-  
dores, fuzos de novo systema para la-  
gares, ferros para alfaiates e chapelleiros  
tapetes e ventiladores para soalhos, canos  
e joelhos para agua, de todas as grossu-  
ras, guinchos de pedreiro de todos os  
tamanhos. Além d'estas obras, que ha  
feito, toma encomendas para todas que  
possam fazer-se de ferro, aço ou metal.  
Tambem concerta todas as obras d'este  
genero principalmente bombas de poços.

O proprietario

Antonio Germano Ferreirinha.

Caixa penhorista Bracarense na  
Travessa de D. Gualdim d'esta  
cidade.

Continua a emprestar dinheiro sobre  
penhores todos os dias desde as 8 horas  
da manhã até ás 9 da noite na mesma  
caixa.

Vende-se roupas.

Pede-se a todos os mutuarios que ti-  
verem objectos empenhados na mesma  
caixa com atrazo de juros de tres mezes  
os venham pagar ou resgatar, senão se-  
rão vendidos.

### BREVE COMPENDIO

DE

### ORAÇÕES E DEVOÇÕES

ADOPTADAS PELOS MISSIONARIOS

### QUARTA EDIÇÃO

Novamente correcta e muito augmentada  
com novas orações e devoções indul-  
genciadas, e concedidas posterior-  
mente á ultima Raccolta.

Com approvação de S. Exc.<sup>a</sup> Revm.<sup>a</sup>  
o Snr. D. João Chrysostomo d'Amorim  
Pessoa, Arcebispo Primaz.

Vende-se em Braga, na typographia  
Lusitana, rua Nova n.º 4, e nas livra-  
rias de Manoel Malheiro, rua do Almada,  
Porto, e Catholica, de Lisboa.

Preço—160 em brochura, e 240 enca-  
dernado.

### ARMAZEN DE VINHOS

### DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA FOUCA

RUA DO SOUTO N.º 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho  
as seguintes qualidades de vinhos engar-  
rafados:

Vinho tinto de meza. (sem garrafa) 150  
» » » » » 190  
» Lagrima . . . . . 200  
» Branco de meza. . . . . 210  
» tinto de meza fino. . . . . 240  
» de prova secca. . . . . 300  
» Malvasia de 2.ª. . . . . 360  
» » velho. . . . . 400  
» Malvasia Bastardo e Moscatel a 500  
» Roncão . . . . . 700  
» Velho de 1854 . . . . . 600  
» a retalho para meza 60 e 80, o  
quartilho tinto, e branco 120.

Responde-se e garante-se a pureza e  
boa qualidade de todos estes vinhos, po-  
dendo todo e qualquer consumidor man-  
dal-o experimentar por meio de qualquer  
processo chymico.

Empreza editora de Francisco Arthur da  
Silva—Lisboa.

### BRINDE

A TODOS OS ASSIGNANTES

DA

### HISTORIA UNIVERSAL

POR

Cesar Cantu

Desde a creação do mundo até 1862—con-  
tinuada até 1879 por

D. NEMESIO FERNANDEZ CUESTA;

Com a noticia dos factos mais notaveis  
relativos a PORTUGAL E BRAZIL

Traduzida da edição franceza de 1867 e  
acompanhada da versão das citações gregas e  
latinas, e annotada por

Manoel Bernardes Branco

Da Academia Real das Sciencias de Lisboa;  
professor das linguas grega e latina, etc.

2.ª edição, illustrada com 81 gravuras  
primorosamente executadas.

13 volumes in-4.º grande.

O editor proprietario d'esta publicação,  
grato aos favores do publico, e compre-  
hendendo a necessidade de publicar um  
13.º volume para que esta 2.ª edição da  
HISTORIA UNIVERSAL fique mais com-  
pleta, resolveu offerecer aos snrs. assignan-  
tes que o auxiliaram n'esta empreza e áquel-  
les que de hoje em diante o continuarem  
a coadjuvar, como **BRINDE o decimo  
terceiro volume**, contendo trinta e cin-  
co capitulos, seis gravuras e dois indices,  
sendo o primeiro chronologico e remissi-  
vo de toda a *Historia Universal*, servindo  
para a procura dos factos que n'ella vem  
exarados, e o segundo alphabetico, con-  
tendo os nomes de todos os homens no-  
taveis que figuram na historia, e os titu-  
los geraes de todas as materias, servin-  
do de auxilio ao primeiro

Comprehendendo a narração desenvol-  
vida dos acontecimentos historicos occor-  
ridos desde 1851 até 1879, escriptos em  
hespanhol por D. Nemesio Fernandes Cues-  
ta, e accrescentados na parte que diz res-  
peito a Portugal e Brazil, por Manuel Ber-  
nades Branco.

Fica portanto completa a segunda edi-  
ção da HISTORIA UNIVERSAL, em treze  
volumes in-4.º grande e custará:

Brochada . . . . . 20\$000 reis fortes  
Encadernada . . . . . 27\$000 » »

Para facilitar a aquisição d'esta tão  
importante obra ás pessoas menos abasta-  
das que a não possam comprar de uma  
só vez, o editor deliberou conservar abert-  
a a assignatura em Portugal e no Brasil.

Cada folha de 16 paginas a duas colum-  
nas, 50 rs.—Cada gravura primorosamen-  
te executada, 40 rs.

Condições da assignatura:—A assigna-  
tura póde fazer-se por entregas de duas  
folhas, e as gravuras como convier—por  
fasciculos de cinco folhas e uma gravura,  
e por volumes brochados.—Cada entrega  
de 32 paginas e 1 gravura, 140 rs.—Cada  
fasciculo de 80 paginas e 1 gravura, 290 rs.

### CADA VOLUME:

|                              |        |
|------------------------------|--------|
| 1.º vol. br. orn. de 9 grav. | 1\$870 |
| 2.º » » » » 6 »              | 1\$665 |
| 3.º » » » » 7 »              | 1\$605 |
| 4.º » » » » 5 »              | 1\$525 |
| 5.º » » » » 6 »              | 1\$615 |
| 6.º » » » » 6 »              | 1\$690 |
| 7.º » » » » 6 »              | 1\$640 |
| 8.º » » » » 6 »              | 1\$615 |
| 9.º » » » » 6 »              | 1\$565 |
| 10.º » » » » 6 »             | 1\$615 |
| 11.º » » » » 6 »             | 1\$610 |
| 12.º » » » » 6 »             | 1\$815 |

13.º E ULTIMO, ornado de 6 gravu-  
ras, brinde a todos os assignantes, no pre-  
lo, GRATIS.

Das 81 gravuras de que consta a obra  
estão tiradas 45, pertencentes aos vol. 1 a 7.

Este decimo terceiro volume será dis-  
tribuido depois de completo e brochado a  
todos os assignantes que tenham pago o  
decimo segundo volume.

Os assignantes teem as seguintes van-  
tagens:

Garantia e certeza do complemento da  
obra, e poder receber como e quando qui-  
zerem, por entregas, por fasciculos ou por  
volumes.

LISBOA:—A assignatura póde fazer-se  
por entregas, fasciculos, e por volumes. O  
assignante receberá uma entrega de duas  
folhas por semana, pelo menos, e as gra-  
vuras que lhe convier, pelos preços acima  
marcados, pagando ao distribuidor no acto  
da entrega a sua importancia.

PROVINCIAS E ILHAS:—A assignatu-  
ra póde fazer-se por fasciculos e por vo-  
lumes. O assignante receberá o primeiro  
fasciculo ou volume franco de porte, e só  
depois de recebidos mandará satisfazer a  
sua importancia em estampilhas, valles do  
correio ou ordens, na certeza que não re-  
ceberá o segundo sem que tenha satisfeito  
o primeiro, e assim successivamente.

As pessoas tanto de Lisboa como das  
provincias e ilhas que angariarem DEZ AS-  
SIGNATURAS REALISAVEIS terão UMA  
GRATUITA, dirigindo-se directamente ao  
editor.

Assigna-se no escriptorio do editor—  
rua dos Douradores, 72, LISBOA; me  
BRAGA, na livraria Internacional de Eu-  
genio Chardron, e nas principaes livrarias  
do reino, ilhas e Brazil.

Francisco Arthur da Silva—editor  
72, rua dos Douradores, 72—LISBOA.

RESPONSÁVEL—Luiz Baptista da Silva